AVALIAÇÃO *IN VITRO* DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE ANTOCIANINAS EXTRAÍDAS DE AÇAÍ (*Euterpe oleracea*, Mart) e JAMBOLÃO (*Syzygium cumini* (L) Skeels).

SILVA, PAULA KERN[1*]; SANTOS, PEDRO RASSIER[1]; KRAUS, ROSANA BASSO[1]; SILVA, ALLISON CARLOS ASSUNÇÃO[2]; PALHARES, KEVIN EDUARDO[1]; BORJA, LUCIANO SISCONETTO; NASCENTE, PATRÍCIA DA SILVA[1]

[1]Laboratório de Micologia e Bioprospecção; Instituto de Biologia; UFPel;
[2] Laboratório de Lipidômica e Bioorgânica; UFPEl
[1]*E-mail do apresentador: kernpaulinha97@gmail.com

Área de submissão: Microbiologia

RESUMO

Staphylococcus coagulase negativa (SCN) são considerados patógenos potencialmente causadores de infecções no homem e animais. Embora estejam presentes na composição da microbiota, podem causar infecções graves, sobretudo em pacientes hospitalizados e imunodebilitados. O tratamento destas infecções mostra-se como um desafio constante, uma vez que os SCN têm apresentado resistência a múltiplos antimicrobianos, fazendo-se necessário a pesquisa de novos compostos para resolver essa problemática. Nesse contexto, as antocianinas são compostos fenólicos pertencentes ao grupo dos flavonoides, abundantes em diferentes frutas e apresentam diversas atividades já descritas na literatura, dentre elas, antimicrobiana. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a atividade antimicrobiana de antocianinas contra SCN. Os 19 SCN eram oriundas do ambiente de uma UTI geral de um Hospital de Pelotas - RS. As amostras foram processadas e identificadas no Laboratório de Micologia e Bioprospecção do DEMP-IB, onde encontram-se estocadas. As antocianinas foram extraídas no laboratório de Lipidômica e Bioorgânica da UFPel, utilizando etanol 95% com 1% de HCl (v/v) conforme Brito et al. (2017), com adaptações. Após a extração, os compostos foram diluídos em água destilada e adicionou-se 20µL dos mesmos, em discos de antibiograma, conforme o método de Kirby & Bauer (1966). Foram testadas diferentes concentrações de antocianinas (5; 2,5 e 1,25 mg/mL) em comparação com discos comerciais contendo antimicrobianos (Ampicilina + Sulbactam 20µg e Meropenem 10µg). Após a realização do teste, os halos ao redor de cada disco foram medidos. Como resultado, 42,1% foram resistentes aos antibióticos Meropenem e Ampicilina +Sulbactam, 57,9% susceptíveis ao Meropenem e, 52,6% suscetíveis a Ampicilina + Sulbactam e 5,3% intermediário. Alguns destes micro-organismos já haviam apresentado resistência Ceftriaxona 30 µg e Imipenem 10 µg, em testes anteriores. As antocianinas apresentaram atividade antibacteriana apenas em um isolado de SCN, o qual foi o mais suscetível aos discos comerciais, observando-se um halo de 10mm para o açaí na concentração de 5 mg/ml. Com isso, observamos que o extrato de antocianinas não apresentou atividade antibacteriana promissora contra SCN nas concentrações aqui descritas.

PALAVRAS-CHAVE: Suscetibilidade; infecção exógena; *Staphylococcus* spp..